

Análise da justiça prática-racional, baseada na cooperação humana, em Paul Ricoeur e Aristóteles.

Autor: Lorenzo de Carpena Ferreira Corrêa de Barros – aluno da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Orientador: Dr. Alfredo de Jesus Dal Molin Flores – professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

I - “Sapiens”: crenças intersubjetivas que proporcionam a soberania.

- Cooperação: flexível, efetiva e em grande escala.
- Realidade Objetiva x Realidade Fictícia (Imaginação Coletiva).

II- Ser e Teleologia em Aristóteles.

- Bem: virtude, adequação à natureza e prudência.
- *Eudaimonia*.
- Homem: natureza racional e política.

III- Hermenêutica em Paul Ricoeur.

- Dialética construtiva e circular: Epistemologia e Ontologia / Valorativo e Objetivo.
- Giro da roda do Círculo Hermenêutico → Compreensão mais profunda.

IV- A Justiça adequada às necessidades dos seres.

- Crenças intersubjetivas (exp.: o Direito) que dialoguem com a Realidade Objetiva.
- Busca racional e coletiva das necessidades dos seres pelas suas naturezas.
- Justificação interna e externa do Direito: Ontologia e Epistemologia.

V- Conclusões.

- Todo (Cosmo) x Seres.
- Apenas coletivamente a cognição e a razão humana são eficazes à nossa existência.
- Formas de justiça que não enfrentem questões internas e externas são insuficientes.

BIBLIOGRAFIA:

ARISTÓTELES. *Ética Nicomáquea*. 1ª ed. Madrid: Editorial Gredos, 1985.

ARISTÓTELES. *Política*. 1ª ed. Madrid: Editorial Gredos, 1988.

BOFF, Guilherme. *Verdade e Hermenêutica Jurídica em Paul Ricoeur: O fundamento epistemológico da aplicação do direito*. Porto Alegre: Tese de doutorado, programa de pós-graduação em Direito pela UFRGS, 2013.

RICOEUR, Paul. *O Conflito das Interpretações: Ensaio de Hermenêutica*. Porto-PT: Rés-Editora LTD, 1978.

NOAH HARARI, Yuval. *Sapiens: uma breve história da humanidade*. 14ª ed. Porto Alegre: L&MPM, 2016.